

Orientação para Farmacêuticos nas Eleições Municipais da Bahia.



crf-ba
Conselho Regional de Farmácia da Bahia

Elaboração

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA)

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127, Ondina. CEP: 40170-120
Salvador-BA. Tel.: (71) 3368-8800. Site: <https://www.crf-ba.org.br/>

Presidente

Mário Martinelli Júnior

Vice-presidente

Angela Maria de Carvalho Pontes

Secretário-geral

Francisco José Pacheco dos Santos

Tesoureiro

Álan Oliveira de Brito

Conselheiros

Dra. Alessandra da Silva Guedes
Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas
Dr. Bruno Andrade Amaral
Dr. Cláudio Brandão
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dr. Lindemberg Assunção Costa
Dra. Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli
Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim
Dr. José Jorge Silva Júnior
Dr. José Fernando de Oliveira Costa - Suplente

Conselheiros Federais

Dr. Altamiro José dos Santos - Efetivo
Dr. Edimar Caetité Júnior - Suplente

Autoria

Altamiro José dos Santos, Francisco José Pacheco dos Santos, Maria Fernanda Barros de Oliveira Brandão e Mário Martinelli Junior.

Revisão

Paloma Freitas e Jorge Carvalho

Projeto gráfico

Agência Zmote Comunicação

Coordenação Editorial e de Produção:

Assessoria de Comunicação CRF-BA/
Paloma Freitas e Jorge Carvalho

Tiragem:

Eletrônica e 1.000 exemplares

Apresentação

A participação dos farmacêuticos nas atividades dos partidos políticos tem sido cada vez mais frequente, seja como candidatos a mandatos eleitorais ou como apoiadores de campanha de outros candidatos, farmacêuticos ou não, aos Poderes Legislativo e Executivo.

Para esse tipo de atuação, é necessária uma compreensão do quadro legislativo, executivo e judiciário que impacta na saúde, no processo de acesso e utilização de medicamentos e outras tecnologias, e, em especial, no exercício da profissão farmacêutica. Por esses motivos, é de suma importância a compreensão da relação entre legislação e regulamentação, que começam com a estrutura do governo. Ao defender qualquer questão, é crucial saber se a mudança proposta exigirá novas leis ou regras, e se a questão é municipal, estadual ou federal¹.

As políticas farmacêuticas no Brasil se articulam com o direito à saúde e à assistência farmacêutica integral². Envolvem aspectos ligados ao acesso e à promoção do uso racional de medicamentos, à Vigilância Sanitária e à ciência, tecnologia e inovação³. Ainda no campo da atuação do farmacêutico, há outros aspectos vinculados à promoção e vigilância em saúde. Na formulação de tais políticas, há esforços de vários atores da sociedade⁴, bem como do sistema e dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, mas elas são debatidas e decididas, especialmente, pelos Poderes Legislativos e Executivos. A criação ou alteração dessas políticas é feita por meio de suas proposições e discussões nos âmbitos legislativo municipal, estadual e/ou federal.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), com o objetivo de contribuir com o processo eleitoral, reconhece a importância do farmacêutico no desenvolvimento de políticas públicas, e, por esse motivo, incentiva a candidatura desses profissionais para cargos no Executivo e Legislativo.

Desta forma, sugere propostas que favoreçam a saúde da população e fortaleçam a profissão farmacêutica. Por meio desta cartilha, são recomendadas propostas para orientar farmacêuticos que desejam se candidatar nas próximas eleições e/ou propor pautas aos candidatos que pretendem apoiar. Entre os possíveis compromissos, destacamos: lutar pelo acesso e promoção do uso racional de medicamentos, à vigilância em saúde, vigilância sanitária, ciência, tecnologia e inovação, por instalações de saúde mais adequadas, maior financiamento na saúde e melhores relações de trabalho entre os profissionais da saúde e o município.

Propostas Prioritárias

Para orientar farmacêuticos candidatos nas próximas eleições, o CRF-BA sugere as seguintes propostas, focando em fortalecer a profissão e a saúde coletiva:

- Garantir a democracia e saúde como direitos de cidadania imprescindíveis à qualidade de vida, liberdade de expressão e participação, ao lado dos demais direitos sociais para consolidar e fortalecer o SUS.
- Criação e ampliação de programas de cuidado farmacêutico voltados para a educação em saúde da população, como estratégia de prevenção de doenças na Atenção Primária à Saúde.
- Contratação urgente de farmacêuticos para prestar assistência nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e unidades prisionais, promovendo o uso racional de medicamentos, em especial questões relacionadas ao consumo abusivo de medicamentos psicotrópicos e polifarmácia.
- Exigir o cumprimento da Lei 13.021/2014 em farmácias comunitárias vinculadas ao SUS, exigindo a presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento.
- Qualificar a fiscalização sanitária em estabelecimentos de saúde, promovendo o alinhamento de processos/procedimentos entre Vigilâncias Sanitárias Municipais e Estaduais.
- Fomentar e expandir os serviços disponibilizados pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública.
- Lutar pela redução da carga tributária dos laboratórios de análises clínicas e incentivar aumento dos reajustes dos procedimentos de exames laboratoriais da tabela SUS.

- Criar e fomentar programas de cuidado farmacêutico para atendimento de populações vulnerabilizadas, como LGBTQIAPN+, indígenas, ribeirinhos e negros.

- Criar uma política de crédito para o empreendedorismo de profissionais da saúde para ampliação de farmácias, consultórios farmacêuticos, laboratórios e outros estabelecimentos para aumentar o acesso a estes serviços em todas as regiões do estado da Bahia.

- Promover a criação de incubadoras de startups voltadas para a área da saúde.

- Incentivar o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, voltado para a valorização da indústria farmacêutica na Bahia.

- Exigir que as farmácias comunitárias vinculadas ao SUS recebam resíduos de medicamentos vencidos ou em desuso e materiais perfurocortantes gerados em domicílio.

- Propor e apoiar a construção e renovação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), outros centros de atendimento e das farmácias vinculadas a estes aparelhos da saúde.

- Garantir a aquisição de equipamentos atualizados e eficientes para melhor atendimento à população.

- Promover acessibilidade nas UBS e outros serviços. As necessidades de qualquer pessoa com ou sem deficiência têm a mesma importância e devem constituir a base do planejamento para acesso aos serviços de saúde.

- Lutar por um aumento significativo no orçamento destinado à saúde, garantindo recursos suficientes para ações de vigilância à saúde, vigilância sanitária, assistência farmacêutica, medicamentos, equipamentos e infraestrutura.

- Promover uma gestão transparente dos recursos públicos destinados à saúde, com prestação periódicas de contas à população.
- Definir políticas que valorizem os profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos, por meio de melhores salários e condições de trabalho.
- Promover parcerias público-privadas para o aprimoramento de profissionais da saúde sobre novas tecnologias do SUS.
- Implementar programas de capacitação e atualização contínua para os profissionais de saúde.
- Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, com respeito aos direitos dos trabalhadores da saúde.

Estratégias de campanha para farmacêuticos

1 Conhecimento e preparação

- **Estudo das demandas locais:** conheça profundamente as necessidades de saúde do seu município.
- **Dados e estatísticas:** utilize dados concretos para embasar suas propostas e debates.
- **Legislação vigente:** esteja atualizado sobre as leis e regulamentos que impactam a área da saúde e farmácia.

3 Comunicação eficaz

- **Uso das redes sociais:** utilize as redes sociais para divulgar suas propostas e interagir com a população;
- **Participação em debates:** esteja presente em debates e fóruns sobre saúde pública;
- **Materiais informativos:** crie panfletos, vídeos e outros materiais que expliquem suas propostas de forma clara e objetiva.

4 Alianças e parcerias

- **Profissionais de saúde:** forme alianças com outros profissionais de saúde para fortalecer suas propostas;
- **Entidades e associações:** busque apoio de entidades e associações que defendem a saúde pública;
- **Candidatos comprometidos:** trabalhe em conjunto com outros candidatos comprometidos com a saúde.

Apoio do CRF-BA

O CRF-BA apoia farmacêuticos candidatos que se comprometem com a saúde coletiva, oferecendo:

- Divulgação das candidaturas: promover e divulgar candidaturas;
- Espaços para debate: disponibilizar espaços para debates e discussões sobre saúde pública.

A participação de farmacêuticos na política é essencial para construir um sistema de saúde mais justo e eficiente. O CRF-BA acredita no potencial dos profissionais de farmácia para transformar a saúde pública municipal e apoia aqueles que se comprometem com essa causa.

Junte-se a nós e faça a diferença na saúde de sua cidade!

Sugestões de cursos e leituras para aprimoramento

- Cartilha do Vereador - <https://www.interlegis.leg.br/campanhas/cartilha-do-vereador>
- Governante do Futuro. Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (EJE/TSE) - <https://eadeje.tse.jus.br/course/view.php?id=83>
- CFF. RESOLUÇÃO Nº 724, DE 29 DE ABRIL DE 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. <https://admin.cff.org.br/src/uploads/legislacao/49e36abf4ea344d8c38da081ee058912dcb6a940.pdf>
- CRF-MG. Propostas do CRF/MG para os candidatos nas Eleições 2022. 2022. <https://crfm.org.br/site/uploads/cartilha-candidatos-eleicao-2022.pdf>



✉ crf-ba@crf-ba.org.br
📷 @crfba
📺 /@crfba1
🌐 crf-ba.org.br
☎ (71) 3368-8800

Referências

1. Little, J., Ocheten, H.V. A pharmacist's obligation: advocating for change. Public health in pharmacy practice: a casebook. Disponível em: <https://milnepublishing.geneseo.edu/publichealthforpharmacy/chapter/a-pharmacists-obligation-advocating-for-change/>
2. Teixeira, C., Silveira, P. Glossário de análise política em Saúde. Salvador: Edufba; 2016. [acesso em 2021 jul 15]. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22110/4/-glossario%20em%20saude.pdf>.
3. Alencar, T.O.S. A Reforma Sanitária Brasileira e a questão medicamentos/assistência farmacêutica. [tese]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2016. [acesso em 2021 jul 15]. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/21619/1/-Tese.%20Tatiane%20Alencar.%202016.pdf>.
4. Bem IP, Sanchez MN. Observatório da Saúde no Legislativo: as proposições em saúde no âmbito do Congresso Nacional. Brasil (2011-2012). Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit. 2014 [acesso em 2021 jul 15]; 3(2):110-124. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/40991/2/ve_Ivan_Bem_etal.pdf.